



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

DERMATITE ATÓPICA CANINA

Autor(res)

Wesley Machado

Jessica Fernanda Vieira Braga

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A dermatite atópica canina é uma afecção cutânea crônica, inflamatória e pruriginosa associada à predisposição genética e modificações na barreira protetora da pele.

A DAC (dermatite atópica canina) é o segundo distúrbio alérgico mais comum, sendo menos frequente apenas que a DAPE (Dermatite Alérgica a Picada de Ectoparasitas). Em geral, as primeiras manifestações clínicas ocorrem até o terceiro ano de vida.

Os sinais clínicos mais comuns são: prurido, infecções recorrentes na pele e ouvidos e lesões secundárias a traumatismos autoinduzidos.

O tratamento é vitalício e baseia-se no controle, afinal não existe cura.

Objetivo

O objetivo desse trabalho foi elucidar a importância da dermatologia na medicina veterinária e que a pele é um órgão essencial para a sobrevivência e bem-estar do animal. Analisar sua etiologia, tratamentos, diagnóstico, sintomas e lesões mais frequentes.

Material e Métodos

Foram analisados artigos para compreender algumas condutas que possam ser realizadas para o controle da dermatite atópica canina, sendo em dois artigos (OLIVEIRA, 2021).

Segundo o autor do artigo o uso da auto-hemoterapia como coadjuvante no tratamento da dermatite atópica. A auto-hemoterapia é um procedimento de baixo custo e é baseado na coleta de sangue venoso, e administrado diretamente na musculatura femoral pélvica, a auto-hemoterapia proporciona um impulso proteico inespecífico, ativando um arranjo imunológico em razão da degradação eritocitária e seus produtos (OLIVEIRA, 2021).

A AHT auxilia as terapias convencionais, com o sistema imune intensificado elimina o agente infeccioso e consequentemente reduz os efeitos da infecção. Acredita-se que essa técnica possa auxiliar no tratamento da DAC, por fornecer ativação de 19 respostas inata e a multiplicação de macrófagos na corrente sanguínea, combatendo fungos, bactérias, vírus e alérgenos (OLIVEIRA, 2021).

Resultados e Discussão

A DAC é uma afecção cutânea crônica, inflamatória e pruriginosa associada a predisposição genética (Santoro et



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

al., 2019).

É de etiologia multifatorial e sua fisiopatologia está relacionada as mutações genéticas que conduzem as falhas da barreira protetora da pele, a falhas na resposta imune antimicrobiana e a hipersensibilidade a alérgenos ambientais, antígenos microbianos, irritantes e trofoalérgenos (NUTTAL 2008, OLIVRY et al. 2010a). A dermatite atópica canina é o segundo distúrbio alérgico mais comum.

O sintoma mais observado na dermatite atópica canina é o prurido. Os sinais clínicos mais comuns são: prurido, infecções recorrentes na pele e ouvidos e lesões secundárias a traumatismos autoinduzidos.

O diagnóstico é baseado em uma anamnese detalhada e tentativas de exclusão.

Conclusão

A dermatite atópica é uma doença que exige paciência tanto do tutor quanto de veterinário por ser uma doença que seu diagnóstico não é algo rápido, é preciso tentativas de exclusões, analisar muito bem o histórico do animal e estar ciente que se trata de uma doença que é para vida toda e será necessário terapias de controle.

Referências

- OLIVEIRA, I. F., Dermatite atópica em cães e aplicação da auto-hemoterapia como terapêutica coadjuvante. 2021 TCC. FACULDADE METROPOLITANA DE ANÁPOLIS MEDICINA VETERINÁRIA. Anápolis 2021. NUTTAL T.2008. Abordagem da dermatite atópica. Vet. Focus, Dermatologia canina e felina 18:32-39.
- FARIAS, M.R. Dermatite atópica: da fisiopatologia ao tratamento. Revista Clínica Veterinária, v. 69, p. 48-62, 2007. OLIVRY, T.; DEBOER, D. J.; FAVROT, C.; JACKSON, H. A.; MUELLER, R. S.; NUTTALL, T.; PRÉLAUD, P. Treatment of canine atopic dermatitis: 2010 clinical practice guidelines from the International Task Force on Canine Atopic Dermatitis. Veterinary Dermatology, v. 21, n. 3, p. 233-248, 2010b. SANTORO, D. (2019). Terapias em Dermatite Atópica Canina: Uma Atualização. Veterinario. Clin. N. Am. Pequeno Anim. Pratique. 49, 9-26.